

DESEMBARGADOR DESTACA IMPORTÂNCIA DO CURSO NA ÁREA DE SEGUROS PARA MAGISTRADOS DO ESPÍRITO SANTO

DANDO CONTINUIDADE ao primeiro curso de aperfeiçoamento na área de seguros para magistrados do Espírito Santo, 35 juízes participaram, no dia 13 de abril, do seu segundo módulo, cuja aula foi ministrada pelo desembargador Sylvio Capanema.

O curso, pioneiro em todo Brasil, é promovido pela Escola Nacional de Seguros (FUNENSEG) e pela Escola da Magistratura do Espírito Santo (EMES), com

apoio do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES e do Sincor-ES.

Durante quatro horas, o desembargador Sylvio Capanema tratou do contrato de seguro no Código Civil quanto às suas disposições gerais e o seguro de dano. Segundo Capanema, essa iniciativa do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES permite levar aos magistrados um conhecimento mais aprofundado do contrato de seguros, em geral desconhecido por eles

quanto às suas peculiaridades. "Isso redundará no aperfeiçoamento da prestação jurisdicional, trazendo maior segurança e credibilidade na relação segurador-segurado. Todos os juízes manifestaram suas dúvidas, logo esclarecidas, e comentaram que este tipo de diálogo entre empresários e o poder judiciário é importante para a implantação de uma nova ordem jurídica baseada na função social do Direito e na boa-fé objetiva", observou o desembargador.

CONHECENDO O SEGURO

O terceiro módulo do curso teve como matérias o seguro DPVAT, de automóvel, de responsabilidade civil e os aspectos operacionais e jurídicos do resseguro, cujas aulas foram dadas pelo advogado e consultor jurídico do DPVAT, José Inácio Fucci, pelo professor da FUNENSEG e ex-diretor da Bradesco Seguros, Renato Pita, e pelo advogado especialista em seguros, Sergio Barroso de Mello.

O curso, com carga horária de 22 horas, é dividido em cinco módulos e se estenderá ao longo deste primeiro semestre. As aulas do próximo módulo, que tratará dos temas previdência privada, seguro de vida e seguro-saúde, serão ministradas por Luiz Peregrino, diretor-executivo da FENAPREVI e Solange Palheiro Mendes, diretora-executiva da FENASAÚDE.



Capanema tirou dúvidas dos juízes

■ página 2:

COLUNA DESTACA
PÁTIO LEGAL EM BÚZIOS

■ página 3:

ENTREVISTA:
ALLAN TURNOWSKI

■ página 4:

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE
VISITA SINDICATO

COLUNA DESTACA PÁTIO LEGAL EM BÚZIOS

A **CHEGADA** do novo Pátio Legal em Búzios foi tema da coluna *O Seguro em sua Vida* publicada em março no Jornal do Brasil. O texto destacou a assinatura, por autoridades de Segurança Pública do Estado e do Sindicato das Seguradoras, de um documento estendendo os benefícios do Pátio Legal à região da Costa do Sol.

Criado pioneiramente no Rio pelas autoridades de segurança e o Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, o Pátio é exemplo de parceria público/privada bem sucedida que vem servindo de modelo para iniciativas semelhantes em outros Estados. A coluna lembrou ainda que,

desde sua entrada em operação, o Pátio Legal já devolveu a seus donos mais de 65 mil veículos.

Outro ponto abordado na coluna foi com relação à eficiência da operação. Os veículos recuperados são encaminhados ao Pátio. Lá, são periciados, registrados, fotografados no momento de sua entrada, e guardados até sua devolução. Pelo telefone 3369-8155 ou pelo site www.patialegal.com.br os proprietários podem saber se o veículo está no Pátio, ver as fotos do momento de sua recuperação e como fazer para retirá-lo.

O SEGURO EM SUA VIDA – XLIII

Pátio Legal: onde buscar um veículo furtado ou roubado – Amanhã, no Rio, será assinado, por autoridades de Segurança Pública do Estado e Sindicato das Seguradoras, documento que estenderá os benefícios do Pátio Legal à Região dos Lagos. Quem já foi vítima de furto ou roubo de veículo e teve seu carro recuperado e devolvido, certamente, sabe o que é o Pátio Legal. Criado em julho de 2005, o Pátio ocupa uma área de 45 mil m² em Deodoro, ao lado da Vila Militar, e para lá são levados veículos recuperados pela Polícia. Desde sua criação o Pátio Legal já devolveu a seus donos mais de 62 mil veículos.

Operação eficiente – Os veículos recuperados na Capital, Baixada Fluminense, Niterói e São Gonçalo são encaminhados ao Pátio. Lá, são periciados, registrados, fotografados no momento de sua entrada, e guardados até sua devolução. Pelos telefones 3369-8166 e 2505-9952 ou pelo site www.patialegal.com.br os proprietários podem saber se o veículo está no Pátio, ver as fotos do momento de sua recuperação e como fazer para retirá-lo.

Atendimento ao cidadão – O dono de veículo, depois de agendar sua retirada em dia e hora marcados, é atendido em condições de conforto e segurança em um mesmo local. No Pátio, está em funcionamento uma extensão da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis, o que possibilita a imediata liberação do veículo, sem pagar nada. Somente se o proprietário, depois de devidamente notificado, deixar de comparecer ao Pátio no prazo de três dias úteis, passará a pagar diária pelo estacionamento e guarda do veículo.

Pioneirismo bem-sucedido – Criado pioneiramente no Rio, pelas autoridades de Segurança e seguradoras, o Pátio é exemplo de parceria público-privada bem-sucedida que vem servindo de modelo para iniciativas semelhantes em outros Estados. Antes da criação do Pátio Legal, veículos recuperados pela polícia eram guardados em locais impróprios, em condições precárias de segurança e conservação. O Pátio é uma conquista da população do Estado do Rio de Janeiro.

Para falar com o Sindicato: presidencia@sindsegrj.org.br
As colunas anteriores estão no site: www.sindicatodasseguradorasj.org.br



CHEFE DE POLÍCIA CIVIL VISITA SINDICATO



Ronaldo Oliveira e Allan Turnowski (sentados ao centro) com a diretoria do Sindicato

O chefe de Polícia Civil do Rio de Janeiro, Allan Turnowski, acompanhado do diretor do Departamento de Polícia da Capital (DPC), Ronaldo Oliveira, visitou o Sindicato, onde almoçou com a Diretoria e conversou

sobre temas de interesse comum. Durante o encontro, Turnowski teve acesso a um relatório operacional referente ao mês de abril das atividades do Pátio Legal e destacou os estudos e ações que vêm sendo fei-

tos no combate ao furto e roubo de carros que, segundo ele, é um crime que atinge todas as famílias.

Outro ponto abordado durante a conversa foi a criação de um depósito para a guarda de peças apreendidas. O depósito pretendido, cujo funcionamento ficará a cargo da Divisão de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA), está localizado na Via Dutra e a cessão do imóvel já foi solicitada pelo governo do estado ao Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte (DNIT). Com esse depósito, cuja implementação conta com a colaboração do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, a lei dos Ferros-Velhos poderá ser cumprida em sua integralidade.

Confira entrevista com Turnowski na página 3 >>

"A POLÍCIA DE INVESTIGAÇÃO NECESSITA TER UMA BOA PERÍCIA CRIMINAL E BEM EQUIPADA"

RESPONSÁVEL PELA área operacional e de planejamento da Polícia Civil do Rio, o delegado Allan Turnowski estava há dois anos à frente do Departamento de Polícia Especializada (DPE). Delegado de 1ª classe, ocupou vários postos de direção na instituição, como a Coordenadoria de Recursos Especiais (CORE), a Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFA) e a antiga Delegacia de Repressão a Entorpecente (DRE) - atual Delegacia de Combate às Drogas (DCOD). Em entrevista, o novo chefe da Polícia Civil do Rio defende a integração entre os poderes no combate ao crime e destaca a parceria da entidade com o Sindicato das Seguradoras do RJ/ES.

O crime de roubo e furto de carros no estado geralmente está associado a outras modalidades criminosas. Como a Polícia Civil vem atuando neste combate?

O combate a este crime passa por várias vertentes. Vai desde a repressão ao receptador de peças roubadas, passando pelo roubo de pertences de motoristas e pela utilização do veículo roubado como meio de transporte, principalmente por traficantes. Com o trabalho que vem sendo feito, a Polícia Civil tem conseguido diminuir sensivelmente o índice neste tipo de crime.

Que parcerias entre os poderes públicos podem ser feitas para minimizar os impactos da violência?

Os poderes públicos já trabalham integrados, desde os programas de finan-



"O Pátio Legal é fruto de uma parceria de sucesso entre a Polícia Civil e o Sindicato das Seguradoras"

ciamento do Governo Federal às operações da Subsecretaria Municipal de Ordem Pública, que atua na redução dos pequenos delitos e auxilia na prevenção de crimes mais qualificados. Todo este trabalho conjunto é gerenciado pela área de inteligência integrada.

Como você analisa o investimento em polícia técnica no estado, sua importância e relevância no auxílio ao combate à criminalidade?

A polícia de investigação tem necessariamente que ter uma boa perícia criminal e bem equipada. O Governo do Estado vem investindo maciçamente neste segmento e, em breve, a elucidação dos crimes será mais rápida e

fácil. E quem ganha com isso é a população fluminense.

A extensão do Pátio Legal para Búzios começa a operar em breve. Como a população vai poder se beneficiar do seu funcionamento e o que ela pode esperar da atuação da Polícia Civil naquela região?

Vamos tentar repetir nos municípios do interior do estado os benefícios alcançados na capital com total transparência, prestando um atendimento de excelência ao cidadão prejudicado pelo roubo ou furto de seu veículo. O Pátio Legal é fruto de uma parceria de sucesso entre a Polícia Civil e o Sindicato das Seguradoras.

ASSOCIAÇÃO DEFENSORES DA TERRA PROMOVE CURSO PARA FORMAR MULTIPLICADORES ECOLÓGICOS

CERCA DE 40 alunos com idades variadas participarão, até o dia 27 de junho, do 21º Curso de Formação Ecológica. Gratuito e voltado a pessoas com interesse no tema, o curso acontece duas vezes por ano e é realizado pela Associação Ambientalista Defensores da Terra, com o patrocínio do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES.

Durante um mês e meio, voluntários – acadêmicos e profissionais de diversas

áreas de conhecimento sobre meio ambiente – ministram aulas sobre temas variados. São 14 módulos e cada aula tem 2h de duração. Saúde e Meio Ambiente, Legislação Ambiental, Consumo Consciente, Recursos Hídricos, Aquecimento Global e Conflitos Ambientais estão entre os tópicos abordados.

De acordo com a bióloga e presidente dos Defensores da Terra, Lara Moutinho

da Costa, o curso foi lançado em 91, como preparatório para a Conferência da ONU em Meio Ambiente, conhecida como Rio 92, e, a partir de 1999, passou a ter caráter permanente, a cada semestre desde então.

As aulas, duas vezes na semana, são sempre na sede dos Defensores da Terra, no Centro do Rio. A entidade disponibiliza informações sobre o curso na sua página na internet: www.defensoresdaterra.org.br.

OPORTUNIDADE ATRAI PÚBLICO DIVERSIFICADO

O curso existe há 10 anos e, durante esse tempo, levou informação a uma gama de pessoas interessadas em temas ligados à preservação ambiental.

Um desses alunos, o presidente do Instituto Ciclos do Brasil, Pedro Gerolimich, lembra sua participação. "Entre no curso com a perspectiva de conhecer questões relacionadas ao meio ambiente pelo viés dos movimentos sociais. Fiz uma graduação ligada ao meio ambiente, mas posso afirmar que este curso me deu outro olhar, o olhar da militância, do engajamento e da participação".

Aline Pinna foi aluna da 17ª edição do curso e afirma que as aulas foram muito proveitosas; entendeu melhor vários temas abordados em suas aulas no mestrado, que tinha um módulo sobre comunidades e ecologia social.



Alunos em confraternização ao final do curso

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE PARTICIPA DE ALMOÇO NO SINDICATO

NO DIA 18 DE MAIO, o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, participa de almoço na sede do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, no Centro do Rio, com a diretoria do Sindicato. De acordo com

Ronaldo Vilela, Diretor Executivo da entidade, a ocasião será oportuna para uma avaliação das ações e convênios que vem sendo operados pelo Sindicato em defesa do meio ambiente. O Sin-

dicato tem convênio com a Associação Defensores da Terra para a promoção de cursos para agentes ambientais e de ações diretas em defesa do meio ambiente há treze anos.

EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Seguradora Líder – DPVAT) **Vice-Presidentes:** Federico Baroglio (Generali); Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo (SulAmérica); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); **Diretores:** Almir de Oliveira Fernandes (Tokio Marine); Fabio Lins de Castro (Prudential); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes); José Fernando Romano Furné (Brasilcap); Laur Fernandes Diuri (Allianz); Luiz Antônio Mac Dowell da Costa (Brasilveículos); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Marcos Acildo Ferreira (Marítima); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Vanessa Kischner (Unibanco/Itaú); Wilson Toneto (Mapfre) | **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela | **Produção:** FSB Comunicações | **Coordenação:** Carlos Grandin | **Redação e Edição:** Antônio Fábio | **Projeto Gráfico:** Bruno Bastos | **Diagramação:** Mariana Laplace
R. Senador Dantas, 74 / 17º - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240-9008 - www.sindicatodasseguradorasrj.org.br